

PORTUGUÊS

UNINOVE

Módulo – II

Figuras de Linguagem

Objetivo: Reconhecer, compreender e aplicar as figuras de linguagem a fim de alcançar maior expressividade na linguagem e maior compreensão da leitura.



Este material faz parte da UNINOVE. Acesse atividades, conteúdos, encontros virtuais e fóruns diretamente na plataforma.

Pense no meio ambiente: imprima apenas se necessário.

Twittando

twittando Home Perfil Pesquisar Configurações Ajuda Login

@ead/uni9

Pesquisa: #vivendonumaselvadepedra

- #vivendonumaselvadepedra, by @sô_10
Lendo e ouvindo música pra colorir a cidade...
- #vivendonumaselvadepedra, by @tatoligado
Entendi a metáfora, rsrsrs....
- #vivendonumaselvadepedra, by @sô_10
Não vejo a hora de sentir o doce cheiro do mar, que venha o fim de semana!
- #vivendonumaselvadepedra, by @tatoligado
Nossa, hoje você está demais, quanta poesia...
- #vivendonumaselvadepedra, by @sô_10
Preciso sonhar, se não vou pirar...
- #vivendonumaselvadepedra, by @tatoligado
Vai é virar poeta!

Tweetadas

Seguindo 189

Seguidores 34

Seguindo

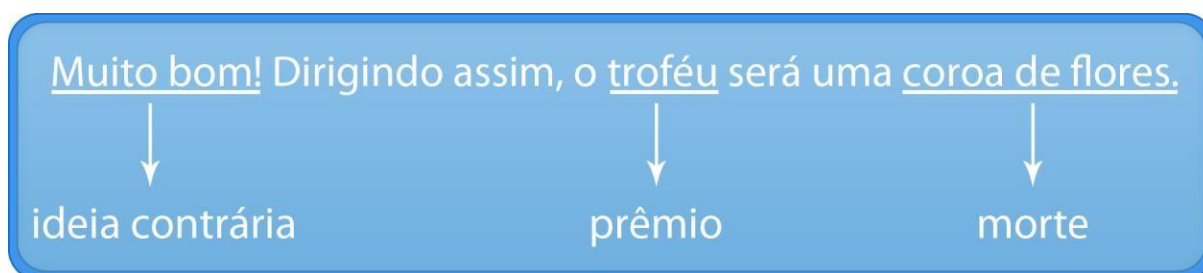
Trabalhando a expressividade

Vamos analisar o anúncio a seguir, que poderia fazer parte de uma campanha de educação no trânsito:



Essa mensagem poderia ter sido transmitida de inúmeras maneiras, no entanto, para alcançar maior expressividade e envolver mais o interlocutor, foram utilizados recursos linguísticos denominados figuras de linguagem ou de estilo.

Analisando o texto, pode-se verificar que as palavras não estão utilizadas em seu sentido próprio. Certamente, não se trata de um elogio ao fato de dirigir em alta velocidade, tampouco ao fato de que o motorista se tornará um campeão. A ideia é justamente ironizar o excesso de velocidade e demonstrar que o prêmio pela alta velocidade será a morte. Veja:



Temos, portanto, três figuras de linguagem ou de estilo presentes nesse texto: a ironia, a metonímia e o eufemismo.

Ironia ou antífrase – é a figura de linguagem que expressa exatamente o oposto do que se deseja dizer.

Eufemismo – consiste na substituição de palavras ou expressões de sentido negativo por outras mais suaves que apresentem o mesmo sentido.

Metonímia – figura criada pelo uso de uma palavra no lugar de outra que sejam capazes de estabelecer uma relação lógica de sentido.



Saiba mais

Veja mais algumas substituições que criam metonímias:

1 - Autor pela obra: Gosto de ler **José de Alencar**. (Gosto de ler a **obra literária de José de Alencar**.)

2 - Símbolo pelo objeto simbolizado: Não te afastes da **cruz**. (Não te afastes da **religião**.)

3 - Lugar pelo produto do lugar: Fumei um saboroso **havana**. (Fumei um saboroso **charuto**.)

4 - Efeito pela causa: Sócrates bebeu a **morte**. (Sócrates tomou **veneno**.)

5 - Continente pelo conteúdo: Comeu a **caixa** de bombons. (Comeu os **bombons** que estavam na caixa.)

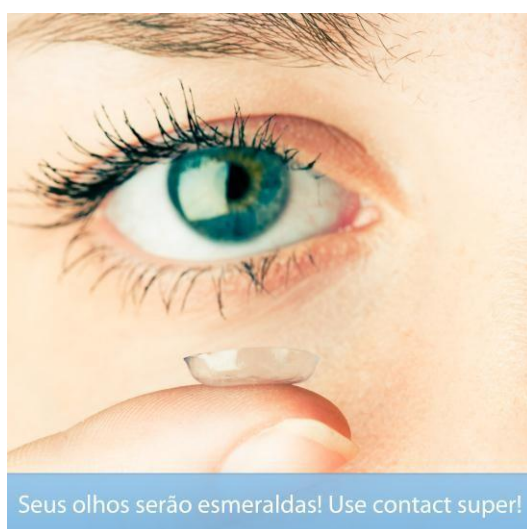
6 - Parte pelo todo: **Pés** atrasados atravessavam o centro da cidade. (**Pessoas** apressadas.)

7 - Marca pelo produto: Precisava de uma **gilete** nova. (Precisava de uma **lâmina** de barbear nova.)

Ops! FIQUE LIGADO! Mais uma figura, hehehe!

Vamos conhecer mais algumas figuras de linguagem?

Vejamos o anúncio a seguir:



Nesse anúncio, pode-se perceber a relação que se estabelece entre a cor dos olhos e a cor das esmeraldas – verdes!

Quando um termo substitui outro em vista de uma relação de semelhança entre os elementos que designam, temos a metáfora. Trata-se de uma comparação em que o conectivo de comparação **não é expresso**.

Um anúncio de batom, por exemplo, em que fosse utilizada a frase: "seus lábios são vermelhos como o rubi", teríamos expressado o conectivo como, que estabelece explicitamente a comparação entre a

cor dos lábios e a cor do rubi. Nesse caso, teríamos a figura denominada comparação.

Organizando as ideias

Observe agora a ilustração:



Na imagem, a construção do sentido se deu pela oposição entre o posicionamento do homem e da mulher. Vejamos:

Mulheres **adoram** fazer compras. X Homens **odeiam** fazer compras.
relação **amor – ódio**.

Ao trabalhar com ideias opostas que, de certa forma, se harmonizam para a construção de novo sentido, trata-se da **antítese**.

Há ainda outra possibilidade de trabalhar com ideias antagônicas, como fez Cazuzza, na letra da música *Maior abandonado*, veja:

“Migalhas dormidas do teu pão

Raspas e restos

Me interessam

Pequenas porções de ilusão

Mentiras sinceras me interessam

Me interessam, me interessam”

Nesse caso, temos um paradoxo, figura que aproxima ideias opostas, aparentemente inconciliáveis.

Organizando as ideias

Metáfora – figura que consiste em empregar um termo com significado diferente do habitual, com base numa relação de similaridade entre o sentido próprio e o sentido figurado.

Comparação – figura que se baseia também na semelhança, de forma explícita, por meio de uma partícula comparativa para interligar os elementos entre os quais se pretende estabelecer a analogia.

Antítese – figura que consiste em aproximar dois elementos de sentidos antagônicos, contrários.

Paradoxo – figura que se baseia também na aproximação de ideias antagônicas e aparentemente inconciliáveis, um conceito contrário ao comum, um contrassenso.

Agora é a sua vez! Resolva os exercícios, verifique seu conhecimento e acesse o espaço online da UNINOVE para assistir à videoaula referente ao conteúdo assimilado.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Emília et al. *Novas Palavras: português, volume único: livro do professor*. 2. ed. São Paulo: FTD 2003.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. *Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação*. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005.

----- . *Literatura Brasileira em diálogo com outras literaturas*. 3. ed. São Paulo: Atual editora, 2005.

PIRES, Orlando. *Manual de Teoria e Técnica Literária*. Rio de Janeiro: Presença, 1981.

TAVARES, Hênio. *Teoria literária*. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002